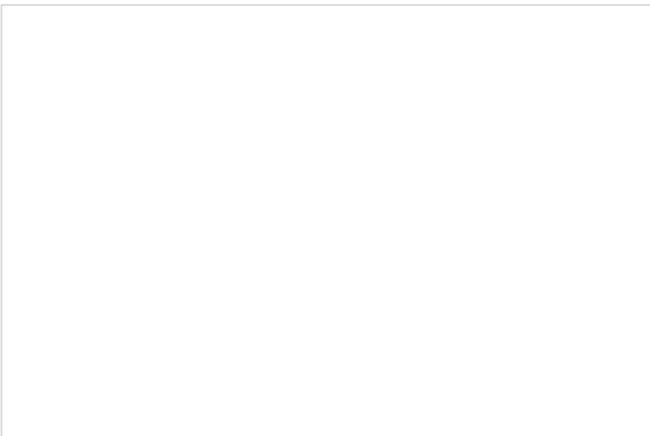


Fundação Clóvis Salgado abre Consulta Pública para delegação da Serraria Souza Pinto

Ter 04 julho

A [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#) abre, nesta terça-feira (4/7) Consulta Pública para a delegação de serviços de reforma e operação da Serraria Souza Pinto, em Belo Horizonte. O equipamento cultural, sob gestão da FCS desde 1997, passará por significativas reformas nos próximos anos. A Consulta Pública ficará disponível até 4/8, no próprio [site da FCS](#). Durante esse período, gestores, artistas e demais articuladores do setor cultural poderão apresentar dúvidas, sugestões e outras demandas a respeito da iniciativa.



Os investimentos previstos para a infraestrutura do imóvel somam, no mínimo, R\$ 11,7 milhões, dentre intervenções obrigatórias e ciclos de reinvestimentos a cada cinco anos. Entre as melhorias prioritárias para a Serraria Souza Pinto, destaca-se a revisão geral de todas as instalações, adequações elétricas, drenagem e acessibilidade.

Paulo Lacerda Nos primeiros dois anos, serão realizados investimentos no sistema de segurança e

circuito fechado de TV's; melhorias na pavimentação e sistema de drenagem do pátio descoberto; correção e revisão geral de infiltrações diversas; acessibilidade do espaço; contratação de gerenciamento de risco e laudo do Sistema de Prevenção contra Descarga Elétrica (SPDA); e, ainda, a revitalização dos muros.

A iniciativa está em consonância com as diretrizes governamentais estabelecidas na Lei 23.577, que atualiza o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), e na Lei 23.578, que institui o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) para o quadriênio 2020-2023.

Investimentos

A delegação da Serraria Souza Pinto para reforma e gestão é uma alternativa viável para alavancar os investimentos necessários, garantindo as melhorias essenciais na infraestrutura do imóvel, a proteção histórica do equipamento, bem como a otimização da operação do ativo, por meio da atuação de concessionária devidamente qualificada.

O vencedor da licitação ficará responsável pela elaboração e gestão direta ou indireta de produtos, serviços, espetáculos, shows e demais eventos em geral, assim como pela exploração de outras atividades econômicas relacionadas ao objeto, tais como a exploração e gestão direta ou indireta de bares, lanchonetes, restaurantes, lojas e camarotes, ampliando a vocação turística do

equipamento.

A FCS, por sua vez, continuará responsável pelo fomento, produção e difusão das artes no âmbito estadual, além de gerir e fiscalizar o contrato de delegação da Serraria, que terá vigência de 30 anos. Após a finalização do período contratual, o Estado voltará à gestão operacional do ativo, incorporando todas as benfeitorias realizadas no imóvel, que permanecerá integrando o patrimônio público do Estado. A delegação da Serraria Souza Pinto também vai garantir novos recursos para a FCS no período em que o vencedor da licitação for o responsável pelo equipamento.

O projeto foi estruturado pela Fundação Clóvis Salgado, junto à [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#) e à [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), em conformidade com as diretrizes do [Governo do Estado de Minas Gerais](#), com o objetivo de viabilizar investimentos e maximizar a operação do equipamento cultural.